

Roteiro de reposição

Tema: Processamento de grupo

1. Com base no seus conhecimentos e na leitura do material anexado, discorra sobre a temática podendo ter como base as seguintes perguntas: ***O que é o feedback? Qual a sua importância/ benefícios nas relações interpessoais? Quais as características de um bom feedback? Como o emissor e o destinatário devem portar-se. Qual a importância das habilidades de comunicação nesse processo.***

Observação: As perguntas tem como objetivo auxiliar na construção do texto e não de engessá-lo.

2. Tendo em vista a prática do pilar “Processamento de grupo”, identifique em quais âmbitos sociais podemos aplicá-lo, como devemos aplicá-lo e qual sua importância dentro de um grupo - é necessário exemplificar.

Sugestão: Se preferir, pode criar uma situação hipotética da aplicação do pilar em sua célula.

O texto deverá ter o total de 4000 a 5000 caracteres.

Feedback - anexo 1

Feedback é, literalmente, realimentação. E o que isso significa? Significa uma técnica que diz respeito às informações, num processo de comunicação, que são transmitidas de uma pessoa a outra, referentes ao impacto causado por seus comportamentos, isto é, como uma pessoa ou grupo está afetando outras. Não entendeu? Calma! Significa em termos simples, uma resposta que as pessoas nos dão, em um grupo, sobre aquilo que fazemos, pensamos e dizemos.

O Feedback é um termo utilizado no processo de competência interpessoal nomeando a descrição que visa dar um retorno para uma pessoa ou grupo, com o objetivo de fornecer informações sobre sua atuação em determinada situação. O feedback, então, é utilizado no processo de mudança de comportamento, melhoria no desempenho e facilitação no processo de alcance de objetivos. Isto esclarece um dos pontos aos quais o feedback se presta: clarear os pontos cegos que a pessoa tem sobre o seu comportamento, disponibilizar-lhe uma visão sobre si que, sozinho, pode levar muito tempo para desenvolver, se o conseguir.

O objetivo de um feedback é a ampliação da consciência, isto é, possibilitar o melhor conhecimento do outro sobre si mesmo. Um bom feedback não visa mudar o outro, mas sim provê-lo com informações que lhe permitam olhar-se sob outro

ângulo, um ângulo novo, e escolher a mudança se assim o quiser. Ainda, na prática do feedback é essencial que o emissor seja conhecido. Isto facilita a confirmação do entendimento da informação e caracteriza o ato como responsável. Feedback com emissor anônimo não é ferramenta de empoderamento do outro, nem nos dá vantagem, só porque não sabem quem foi que falou. E nem exhibe comprometimento e respeito por parte do emissor. Nada melhor do que uma conversa cara a cara, não é verdade?

Para se ter um feedback útil: primeiro ele deve ser possível (ou seja, ele deve ocorrer para que se permita ao receptor a compreensão efetiva da mensagem concebida pelo emissor). Não é possível estabelecer um canal de comunicação adequado quando o outro não deseja nem sente a necessidade de receber feedback. Isso caracteriza um bloqueio à comunicação. Também dificulta este processo reações de pressão à resistência do outro, o que aumenta ainda mais sua defensiva e tende a radicalizar as situações. Ou seja, cuidado tanto na hora de pedir um feedback como no momento de receber!

“Sem o feedback, não só o mundo físico, mas também o social, seriam confusos e, em muitas situações, as pessoas não saberiam como se comportar” afirmam Prette e Prette (2001, p. 68).